



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

Escores fecais de animais de diferentes graus de sangue Zebuino confinados com dieta de grão inteiro

Priscila Ferreira CANCIO*¹, Stanley Pereira ÁVALO¹, Pollyanna Ricartes de Oliveira de OLIVEIRA¹, Júlia Dias do NASCIMENTO¹, Marcus Vinicius Moraes de OLIVEIRA¹, Dalton Mendes de OLIVEIRA¹

*Autor correspondente: pricancio@gmail.com

¹Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

O escore fecal é um indicador de grande importância no manejo de dietas energéticas para avaliar a eficiência na digestão da dieta e ocorrências de distúrbios, dentre outros fatores de importância para o desempenho animal. Objetivou-se avaliar os escores fecais de animais de diferentes graus de sangue Zebuino alimentados com grão inteiro em regime de confinamento. Foram confinados tourinhos com 240 kg de peso corpóreo inicial, da raça Nelore puros de origem (100% *Bos indicus*), dos mestiços NeloreXCanchim (68,8% *Bos indicus*) e NeloreXAberdeen-Angus (50% *Bos indicus*), sendo nove de cada grupo, num total de 27 animais. O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Aquidauana/MS e os animais permaneceram confinados por 98 dias, em baias individualizadas, num galpão de alvenaria. As dietas de alto grão foram fornecidas duas vezes ao dia à vontade e eram elaboradas com 85% de grão de milho inteiro e 15% de um núcleo proteico peletizado, contendo farelo de soja, minerais, vitaminas, alcalinizante e ionóforo. As avaliações foram feitas visualmente nos quatro últimos dias de cada período de vinte e oito dias e os níveis de escore foram ranqueados de 1 a 4, sendo 1=líquida; 2=mole; 3=firme e 4=dura. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3X3 (três tratamentos e três grupos genéticos) com parcelas subdivididas no tempo (períodos). Os dados foram transformados e os desdobramentos foram efetuados utilizando-se o software *R Studio*, com as médias ranqueadas através do teste Scott-Knott (1974) ao nível de 5% de probabilidade. Nos três períodos, os escores apresentaram diferença entre os animais cruzados e puros e similaridade entre os cruzados, com médias de 2,64(6,97) para 50% Zebuino, 2,85(8,11) para 68,8% Zebuino e 3,39 (11,47) para 100% Zebuino no primeiro período; 2,6 (6,77) para 50% Zebuino, 2,7 (87,27) para 68,8% Zebuino e 3,27 (10,69) para 100% Zebuino no segundo período e 2,15 (4,61) para 50% Zebuino, 2,32 (5,38) para 68,8% Zebuino e 2,78 (7,75) para 100% Zebuino no terceiro período. Animais cruzados respondem mais rapidamente à dietas de grão inteiro quando comparados à animais com maior grau de sangue Zebuino.

Palavras-chave: cruzamento, desempenho, fezes

Agradecimentos: UEMS e Empresa Real H - Nutrição e Saúde Animal